

MILHO – 23/09/2019 a 27/09/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,00	23,14	23,70	3,04%	2,42%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,50	28,00	30,40	-0,33%	8,57%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	38,50	32,25	32,25	-16,23%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	34,00	31,75	32,00	-5,88%	0,79%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,33	33,00	33,00	-6,59%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,50	38,42	39,20	-0,76%	2,03%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	38,90	37,80	39,20	0,77%	3,70%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,50	41,70	42,50	-8,60%	1,92%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	142,33	146,16	146,90	3,21%	0,51%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	162,40	148,00	149,80	-7,76%	1,22%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,70	49,09	49,86	4,54%	1,58%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,40	43,68	44,65	33,68%	2,21%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,67	36,47	36,65	-0,05%	0,49%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	39,56	37,76	38,52	-2,64%	2,01%
Dólar	R\$/US\$	4,05	4,12	4,17	2,84%	1,17%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

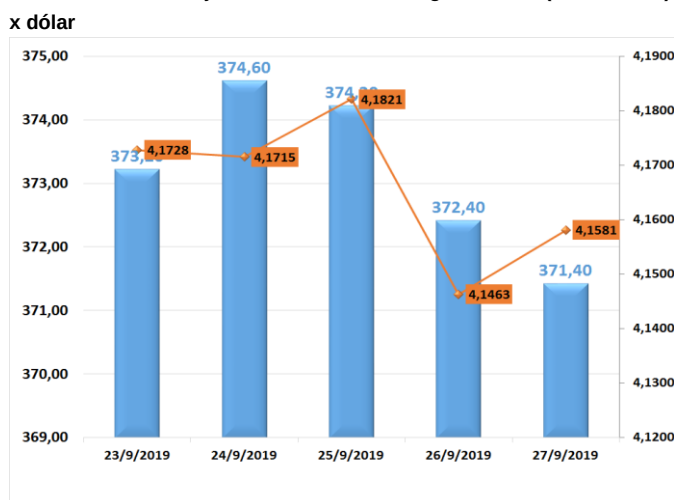
MERCADO EXTERNO

As cotações de milho, na Bolsa de Chicago, variaram bastante, ao longo desta semana. As altas do mercado de soja e uma expectativa de frio para as semanas seguintes, deram o tom altista nos dois primeiros dias.

Mesmo com uma elevação nas condições boas/excelentes do milho no Meio Oeste norte-americano, de 55% para 57%, ainda houve uma alta no preço do milho, na referida bolsa, em função do atraso da lavoura e da colheita, ainda muito aquém da média (apenas 7% contra 11%).

Contudo, no final da semana, as exportações estadunidenses ficaram abaixo da expectativa do mercado e novas previsões de menos riscos sobre o clima no Corn Belt, pressionaram as cotações do cereal, que fecharam em US\$ 3,71/bu (US\$ 146,21/t) na última sexta-feira

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup/Bacen

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, apesar do dólar favorecer a paridade de exportação, melhorando os preços dos portos, houveram poucas negociações no curto prazo, visto que os produtores permanecem com estoque retido, na expectativa de novas altas.

Mesmo por que, as indicações de prêmios nos portos para dezembro e março estão mais atrativas. Os compradores também estão retraídos, diante da incerteza do mercado e, por ainda possuírem algum estoque que atenda suas necessidades.

As exportações de milho no Brasil fecharam o mês em 6,5 milhões de toneladas, totalizando de fevereiro a setembro, um volume de 25,9 milhões de toneladas, restando menos de 10,0 milhões para completar a estimativa da Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A maior preocupação, no momento, dos produtores é com as chuvas irregulares, sobretudo no Centro Oeste, o que pode ser determinante para o plantio do milho 2ª safra, apesar de ainda não haver comprometimento do planejamento, mas essa preocupação também tem afetado novas negociações do milho no mercado interno.